

UTILIZAÇÃO DE BENZODIAZEPINAS PELOS PROFISSIONAIS DE FARMÁCIA

Joana Ribeiro^{1,*}, Sara Teixeira^{1,*}, Miguel Nascimento^{1,2}, Olívia R. Pereira^{1,3,**}

¹DDT, Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal; ²Serviços Farmacêuticos, Unidade Local de Saúde do Nordeste, Bragança, Portugal;

³CIMO, Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Santa Apolónia, 5300-253 Bragança, Portugal;

*Os autores contribuíram igualmente para o estudo; **olviapereira@ipb.pt

INTRODUÇÃO

As benzodiazepinas foram descobertas em 1962 para o tratamento da ansiedade. Os níveis de utilização das benzodiazepinas em Portugal são dos mais elevados da Europa (1, 2). As benzodiazepinas têm a sua ação no sistema nervoso central e apresentam como fator desfavorável a tolerância e dependência associados ao uso prolongado (3).

OBJETIVOS

- Caracterizar o consumo de benzodiazepinas em profissionais de farmácia
- Identificar e caracterizar fatores relacionados

MATERIAL/ MÉTODOS

O presente estudo é do tipo observacional, transversal e descritivo-correlacional. A recolha de dados foi efetuada através da aplicação de questionários para caracterização da amostra e do perfil de utilização de benzodiazepinas em 128 profissionais de farmácia de Farmácias Comunitárias de Alcobaça e de Penafiel. Foi também aplicada a escala de ansiedade de Zung, validada por Ponciano *et al* (1982) para avaliação da ansiedade dos inquiridos (4).

Através do para o que se usou o programa informático SPSS v23 foi aplicada estatística descritiva, bem como análise estatística univariada, com nível de significância de 5%.

RESULTADOS

Caraterização da Amostra

- 104 profissionais de farmácia do sexo feminino (81,3%)
- Idade média de 36,1 anos (DP = 10,3)
- 50,0% farmacêuticos (n=64) e 40,6% técnicos de farmácia (n=52)

Uso de Benzodiazepinas

- ✓10,9% da amostra utiliza atualmente benzodiazepinas

Perfil Utilização

Sexo feminino, com idade entre os 46 e 65 anos (57,1%), usam benzodiazepinas esporadicamente, por indicação médica sobretudo para tratar insónia ou perturbações do sono e ansiedade (50% e 25%, respetivamente). O Alprazolam e o Loflazepato de Etilo foram as benzodiazepinas mais utilizadas, ambas com uma prevalência de 26,3% (Tabela 1.)

Utilização e Níveis de ansiedade

- 41,7% dos inquiridos que utilizam benzodiazepinas apresentam ansiedade moderada
- Os restantes utilizadores apresentam ansiedade normal.

RESULTADOS

Tabela 1 – Caraterização da Utilização de Benzodiazepinas.

	Categorias	Uso de benzodiazepinas % (n)
Utilização anterior	Não	80,5 (103)
	Sim	19,5 (25)
Utilização atual	Não	89,1 (114)
	Sim	10,9 (14)
Duração da toma	Esporadicamente	3,9 (5)
	Há um ano	3,1 (4)
	Mais de um ano	2,3 (3)
	Entre um mês e dois meses	0,8 (1)
	Entre dois meses e três meses	0,8 (1)
Utilização por indicação médica	Sim	100 (14)
Motivo da utilização	Insónia ou Perturbações do sono	42,9 (9)
	Ansiedade	28,6 (6)
	Tranquilizante	14,3 (3)
	Antidepressivo	9,5 (2)
	Epilepsia	4,8 (1)
Suspensão	Sim, por iniciativa própria	4,7 (6)
	Não	4,7 (6)
	Sim, por indicação Médica	1,6 (2)
Sintomas associados à suspensão	Distúrbios do sono	50,0 (6)
	Ansiedade	25,0 (2)
Benzodiazepinas	Alprazolam	26,3(5)
	Loflazepato de Etilo	26,3 (5)
	Lorazepam	15,8 (3)
	Mexazolam	15,8 (3)
	Cloxazolam	10,5 (2)
	Diazepam	5,3 (1)
Efeitos adversos da utilização	Sonolência	27,8 (5)
	Tontura	16,7 (3)
	Boca seca	16,7 (3)
	Náuseas	11,1 (2)
	Visão turva	5,6 (1)
	Desequilíbrio	5,6 (1)
Associação de medicação	Sim	5,5 (7)
	Não	5,5 (7)
Género	Feminino	92,9(13)
	Masculino	7,1 (1)
Idade	23-27	14,3 (2)
	28-34	14,3 (2)
	35-45	14,3 (2)
	46-65	57,1 (8)
Concelho da Farmácia	Alcobaça	35,7 (5)
	Penafiel	64,3 (9)
Posição na Farmácia	Farmacêutico	50,0 (7)
	Técnico de Farmácia	35,7 (5)
	Ajudante	7,1 (1)
	Praticante	7,1 (1)

DICUSSÃO E CONCLUSÃO

O uso de benzodiazepinas por parte dos profissionais de farmácia é de 10,9%. Os principais utilizadores são farmacêuticos, com idades entre os 46 e 65 anos, que trabalham numa Farmácia do concelho de Penafiel. O uso de benzodiazepinas encontra-se associado ao nível de ansiedade ($p\text{-value} = 0,004$).

Bibliografia

1. Al-Sughayir M.A. (2017). Does accreditation improve pro renata benzodiazepines administration in psychiatric inpatients? Pre-post accreditation medical record comparison. Int J Ment Health Syst. 11:16.
2. Frutado, C. (2013). Psicofármacos: Evolução do consumo em Portugal Continental (2000 – 2012), INFARMED.
3. Brett J., Murnion B. (2015). Management of benzodiazepine misuse and dependence. Aust Presc. 38:152–5.
4. Ponciano E., Vaz Serra A. Relvas, J. (1982) Aferição da Escala de Autoavaliação de Ansiedade de SAS, numa amostra da população portuguesa-I. Resultados da aplicação numa amostra de população normal. Psi Clín. 3: 191-202.